



**SAÚDE.** Programa está orçado em R\$ 1,4 mi e vai produzir plantas medicinais e medicamentos naturais

## APL COM FOCO NA **FITOTERAPIA**

### AGÊNCIA ALAGOAS

Com o intuito de introduzir a fitoterapia na Atenção Básica, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) vai criar um Arranjo Produtivo Local (APL) para incentivar o cultivo de plantas medicinais, realizar o manejo, manipulação e transporte, além de

transformá-las em medicamentos fitoterápicos. O projeto, que contará com a parceria da Secretaria do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (Seplande), do Sebrae e da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), terá o investimento de R\$ 1,4 milhão.

A iniciativa, segundo o projeto remetido ao Ministério da Saúde

(MS), representa um programa inédito em Alagoas e tem o objetivo de reduzir os custos com medicamentos fitoterápicos para os municípios, além de trazer eficácia no tratamento de pacientes atendidos no Programa Saúde da Família (PSF). O Governo do Estado pretende estimular a agricultura familiar por meio dos APL e o projeto tam-

bém irá sensibilizar os agricultores para que passem a cultivar plantas medicinais, que irão incrementar a renda familiar mensal.

Segundo o secretário de Estado da Saúde, Alexandre Toledo, o projeto seguirá uma legislação específica, que foi criada pelo MS. No primeiro momento, ocorrerá a sensibilização dos agricul-

tores que irão cultivar as plantas medicinais, cujas mudas serão produzidas pelo Centro de Ciências Agrárias da Ufal. "Posteriormente, os agricultores irão passar por treinamento relacionado ao cultivo, manipulação e transporte para as ervas medicinais", ressaltou, ao informar que, serão priorizados índios e quilombolas para cultivar as plantas.